

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	7
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020	15
DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	30
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	58
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	59
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	3.355.031
Preferenciais	373.242
Total	3.728.273
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	130.172	132.486
1.01	Ativo Circulante	85.282	87.463
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	31.784	13.068
1.01.03	Contas a Receber	15.382	34.290
1.01.03.01	Clientes	15.382	34.290
1.01.04	Estoques	26.626	27.088
1.01.06	Tributos a Recuperar	724	1.234
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	724	1.234
1.01.07	Despesas Antecipadas	623	436
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	10.143	11.347
1.01.08.03	Outros	10.143	11.347
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	61
1.01.08.03.02	Partes Relacionadas	8.422	9.378
1.01.08.03.03	Outros Ativos Circulantes	1.721	1.908
1.02	Ativo Não Circulante	44.890	45.023
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	435	138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	435	138
1.02.02	Investimentos	704	768
1.02.02.01	Participações Societárias	704	768
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	704	768
1.02.03	Imobilizado	27.296	27.987
1.02.04	Intangível	16.455	16.130

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	130.172	132.486
2.01	Passivo Circulante	52.900	51.871
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.510	2.908
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.510	2.908
2.01.02	Fornecedores	5.847	11.152
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.881	19.074
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.881	19.074
2.01.05	Outras Obrigações	11.010	9.133
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	548	589
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	548	589
2.01.05.02	Outros	10.462	8.544
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.907	1.907
2.01.05.02.04	Outros Passivos Não Circulantes	92	59
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	3.791	4.114
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	3.530	1.976
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	1.142	488
2.01.06	Provisões	5.652	9.604
2.01.06.02	Outras Provisões	5.652	9.604
2.01.06.02.04	Provisões Diversas	2.685	4.046
2.01.06.02.05	Provisões Para Perda de Investimentos	2.967	5.558
2.02	Passivo Não Circulante	32.047	33.531
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	29.980	31.442
2.02.03	Tributos Diferidos	1.271	1.287
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.271	1.287
2.02.04	Provisões	796	802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	796	802
2.03	Patrimônio Líquido	45.225	47.084
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	-478	-816
2.03.04	Reservas de Lucros	17.418	17.548
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.957	1.971
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.740	-687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.312	48.758	31.169	55.587
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.591	-28.560	-17.000	-32.083
3.03	Resultado Bruto	7.721	20.198	14.169	23.504
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.978	-20.461	-11.481	-20.621
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.321	-6.147	-3.580	-5.811
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.490	-13.026	-6.545	-12.545
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-525	175	-317	-379
3.04.05.01	Depreciação e amortização	-555	-1.043	-250	-456
3.04.05.02	Outras receitas e despesas operacionais	30	1.218	-67	77
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-642	-1.463	-1.039	-1.886
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.257	-263	2.688	2.883
3.06	Resultado Financeiro	-682	440	-1.332	-2.277
3.06.01	Receitas Financeiras	1.752	5.579	710	1.586
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.434	-5.139	-2.042	-3.863
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.939	177	1.356	606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	734	8	-183	92
3.08.01	Corrente	153	0	-104	-104
3.08.02	Diferido	581	8	-79	196
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.205	185	1.173	698
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-1.205	185	1.173	698
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,3232	0,0496	0,3147	0,1872
3.99.01.02	PN	-0,3228	0,0496	0,3143	0,187

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	-1.205	185	1.173	698
4.02	Outros Resultados Abrangentes	222	1.724	-86	-353
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	6	11	18	11
4.02.02	Impostos diferidos sobre ajustes de avaliação patrimonial	1	-3	164	-5
4.02.03	Realização especial de ágio	-169	-337	-338	-338
4.02.04	Ajuste de conversão	384	2.053	70	-21
4.03	Resultado Abrangente do Período	-983	1.909	1.087	345

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.423	6.885
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	6.140	6.210
6.01.01.01	Lucro líquido do período	185	698
6.01.01.02	Resultado equivalência patrimonial	1.463	1.886
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	7	23
6.01.01.04	Depreciação e amortização	2.405	1.583
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição diferido	0	-201
6.01.01.07	Encargos sobre financiamentos	3.662	1.438
6.01.01.08	Provisões	-1.942	374
6.01.01.09	Perdas estimadas com créditos	6	-66
6.01.01.10	Outros resultados abrangentes	354	475
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	16.367	675
6.01.02.01	Contas a receber	18.902	-396
6.01.02.02	Estoques	1.037	-242
6.01.02.03	Impostos a recuperar	510	249
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-187	198
6.01.02.05	Demais ativos circulantes	-110	-99
6.01.02.06	Fornecedores	-5.305	-349
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e sociais	-398	378
6.01.02.08	Obrigações tributárias	1.554	420
6.01.02.09	Receita antecipada	654	607
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-323	1.313
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	33	-1.404
6.01.03	Outros	916	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-8.390	-1.585
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.135	-537
6.02.02	Aquisição de intangível	-911	-1.144
6.02.03	Dividendos Recebidos	61	96
6.02.04	Aumento de Capital em Controladas	-6.405	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	3.683	10.417
6.03.01	Captação de Financiamento	11.190	19.375
6.03.02	Amortização de Financiamento	-7.507	-6.371
6.03.03	Empréstimos a partes relacionadas	0	-1.216
6.03.04	Dividendos pagos	0	-1.371
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.716	15.717
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.068	7.064
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	31.784	22.781

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	337	0	-129	-2.067	-1.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185	0	185
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	337	0	-314	-2.067	-2.044
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	23	-2.053	-2.030
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-11	-11
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	337	0	-337	-3	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-479	17.548	-129	-783	45.225

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	338	0	371	-27	682
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	698	0	698
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	338	0	-327	-27	-16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21	-21
5.05.02.06	Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Ágio	0	338	0	-338	0	0
5.05.02.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	11	-11	0
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	0	0	0	5	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-1.153	12.055	371	1.523	41.864

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	58.149	68.276
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.626	68.180
7.01.02	Outras Receitas	117	551
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-594	-455
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-31.124	-35.264
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.617	-23.654
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-10.507	-11.610
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.025	33.012
7.04	Retenções	-1.986	-1.592
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.986	-1.592
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	25.039	31.420
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.116	-300
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.463	-1.886
7.06.02	Receitas Financeiras	5.579	1.586
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	29.155	31.120
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	29.155	31.120
7.08.01	Pessoal	14.516	14.476
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.046	11.501
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.408	4.445
7.08.03.01	Juros	5.139	3.863
7.08.03.02	Aluguéis	269	582
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	185	698
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	185	698

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	127.204	125.660
1.01	Ativo Circulante	82.087	80.420
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	33.474	13.104
1.01.03	Contas a Receber	16.248	35.091
1.01.03.01	Clientes	16.248	35.091
1.01.04	Estoques	29.040	28.540
1.01.06	Tributos a Recuperar	724	1.234
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	724	1.234
1.01.07	Despesas Antecipadas	831	446
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.770	2.005
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.770	1.944
1.01.08.03	Outros	0	61
1.01.08.03.01	Dividendos a Receber	0	61
1.02	Ativo Não Circulante	45.117	45.240
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	435	138
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	435	138
1.02.01.10.01	Ativos Não-Correntes a Venda	435	138
1.02.02	Investimentos	704	768
1.02.02.01	Participações Societárias	704	768
1.02.03	Imobilizado	27.523	28.204
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	27.523	28.204
1.02.04	Intangível	16.455	16.130

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	127.204	125.660
2.01	Passivo Circulante	50.393	46.654
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.510	2.908
2.01.01.01	Obrigações Sociais	2.510	2.908
2.01.02	Fornecedores	6.278	11.338
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	27.881	19.074
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	27.881	19.074
2.01.05	Outras Obrigações	11.039	9.288
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	548	589
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	548	589
2.01.05.02	Outros	10.491	8.699
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.907	1.907
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	121	195
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	3.791	4.114
2.01.05.02.06	Obrigações Tributárias	3.530	1.995
2.01.05.02.07	Receitas Antecipadas	1.142	488
2.01.06	Provisões	2.685	4.046
2.01.06.02	Outras Provisões	2.685	4.046
2.02	Passivo Não Circulante	31.586	31.922
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	31.705	31.442
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	31.705	31.442
2.02.03	Tributos Diferidos	-915	-322
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-915	-322
2.02.04	Provisões	796	802
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	796	802
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	45.225	47.084
2.03.01	Capital Social Realizado	29.068	29.068
2.03.02	Reservas de Capital	-478	-816
2.03.04	Reservas de Lucros	17.418	17.548
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	17.418	17.548
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	1.957	1.971
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-2.740	-687

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	20.816	49.084	31.441	56.162
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-12.849	-28.633	-17.124	-32.353
3.03	Resultado Bruto	7.967	20.451	14.317	23.809
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.224	-20.714	-11.580	-20.791
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.564	-6.801	-4.137	-6.732
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-6.184	-14.508	-7.323	-13.986
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-312	660	-223	-275
3.04.04.01	Depreciação e amortização	-586	-1.104	-250	-456
3.04.04.02	Outras receitas e despesas operacionais	274	1.764	27	181
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-164	-65	103	202
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.257	-263	2.737	3.018
3.06	Resultado Financeiro	-682	440	-1.381	-2.412
3.06.01	Receitas Financeiras	1.752	5.579	719	1.597
3.06.02	Despesas Financeiras	-2.434	-5.139	-2.100	-4.009
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-1.939	177	1.356	606
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	734	8	-183	92
3.08.01	Corrente	153	0	-104	-104
3.08.02	Diferido	581	8	-79	196
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-1.205	185	1.173	698
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-1.205	185	1.173	698
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-1.085	167	1.056	628
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-120	18	117	70
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	-0,3234	0,0498	0,3148	0,1872
3.99.01.02	PN	-0,3215	0,0482	0,3135	0,1875

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2019 à 30/06/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-1.205	698	1.173	698
4.02	Outros Resultados Abrangentes	222	1.724	-86	-353
4.02.01	Ajuste de avaliação patrimonial	6	11	18	11
4.02.02	Impostos sobre ajustes de avaliação patrimonial	1	-3	164	-5
4.02.03	Realização da reserva especial de ágio	-169	-337	-338	-338
4.02.04	Ajustes acumulados de conversão	384	2.053	70	-21
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-983	2.422	1.087	345
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-885	2.180	978	311
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-98	242	109	34

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	19.663	5.362
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	4.455	3.809
6.01.01.01	Lucro Líquido	185	698
6.01.01.02	Resultado da equivalencia patrimonial	65	-202
6.01.01.03	Valor residual do imobilizado baixado	6	22
6.01.01.04	Depreciação e amortização	2.464	1.739
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social diferido	0	-196
6.01.01.07	Encargos sobre financiamento	3.662	1.438
6.01.01.08	Provisões	-1.942	374
6.01.01.09	Perda estimada com crédito	6	-66
6.01.01.10	Outros resultados abrangentes	9	2
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	15.249	1.553
6.01.02.01	Contas a receber	18.837	829
6.01.02.02	Estoques	75	174
6.01.02.03	Impostos a recuperar	510	254
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-385	183
6.01.02.05	Demais ativos circulantes	-122	-142
6.01.02.06	Fornecedores	-5.060	-545
6.01.02.07	Obrigações trabalhistas e sociais	-398	378
6.01.02.08	Obrigações tributárias	1.535	407
6.01.02.09	Receita Antecipada	654	607
6.01.02.10	Adiantamento de clientes	-323	1.481
6.01.02.11	Outros passivos circulantes	-74	-2.073
6.01.03	Outros	-41	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.701	-1.462
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-1.205	-415
6.02.02	Aquisição de intangível	-911	-1.143
6.02.03	Dividendos Recebidos	61	96
6.02.04	Ajuste acumulado de conversão e variação cambial de investimento	-2.646	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	5.408	11.634
6.03.01	Captação de financiamento	12.915	19.376
6.03.02	Amortização de financiamento	-7.507	-6.371
6.03.04	Dividendos a pagar	0	-1.371
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.370	15.534
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.104	7.386
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	33.474	22.920

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/06/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-816	17.548	0	1.284	47.084	0	47.084
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	337	0	-129	-2.067	-1.859	0	-1.859
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	185	0	185	0	185
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	337	0	-314	-2.067	-2.044	0	-2.044
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	23	-2.053	-2.030	0	-2.030
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-11	-11	0	-11
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	337	0	-337	-3	-3	0	-3
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-479	17.548	-129	-783	45.225	0	45.225

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/06/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182	0	41.182
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	29.068	-1.491	12.055	0	1.550	41.182	0	41.182
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	338	0	371	-27	682	0	682
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	698	0	698	0	698
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	338	0	-327	-27	-16	0	-16
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21	-21	0	-21
5.05.02.06	Realização do Imposto de Renda e Contribuição Social Sobre Ágio	0	338	0	-338	0	0	0	0
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	11	-11	0	0	0
5.05.02.08	Impostos Diferidos	0	0	0	0	5	5	0	5
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	29.068	-1.153	12.055	371	1.523	41.864	0	41.864

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2020 à 30/06/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/06/2019
7.01	Receitas	59.022	68.964
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	58.952	68.693
7.01.02	Outras Receitas	664	701
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-594	-430
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.183	-36.275
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.904	-23.970
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.279	-12.305
7.03	Valor Adicionado Bruto	26.839	32.689
7.04	Retenções	-2.047	-1.817
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.047	-1.817
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.792	30.872
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.514	1.799
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-65	203
7.06.02	Receitas Financeiras	5.579	1.596
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	30.306	32.671
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	30.306	32.671
7.08.01	Pessoal	15.531	15.789
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	9.047	11.511
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	5.543	4.673
7.08.03.01	Juros	5.139	4.008
7.08.03.02	Aluguéis	404	665
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	185	698
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	185	698

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhoras e Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as informações referentes ao primeiro trimestre da Prática Klimaquip Industria e Comércio S.A. (“Companhia”), relativas ao período encerrado em 30 de junho de 2020, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

1. Descrição dos Negócios da Companhia

Somos uma empresa que atua, desde 1991 no setor industrial com a fabricação de fornos e equipamentos voltados para o mercado de panificação e gastronômico sob as marcas “Prática Technipan” e “Prática Technicook”, bem como na produção de equipamentos para conservação e congelamento de alimentos sob a marca “Klimaquip”, visando o abastecimento tanto do mercado interno, quanto do mercado internacional. Além destes, distribuímos produtos que completam nossa oferta ao mercado.

A Prática Klimaquip tem como missão levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos. Entendendo que este mercado de serviços de alimentação busca produtividade, segurança, eficiência energética e redução de custos, a Prática Klimaquip oferece equipamentos confiáveis e com a melhor tecnologia para preparo, conservação e transporte de alimentos. Mais que qualquer outro competidor, a Prática está próxima aos clientes, conhece suas necessidades e os apoia com soluções integradas e a melhor rede de suporte pré e pós-venda.

Nossa atuação é pautada no princípio da qualidade total, fabricando produtos robustos e de acabamento cuidadoso, com foco em eficiência energética, tecnologia de alimentos e automação. Como fruto de nossos esforços voltados à qualidade de nossos produtos, contamos com certificações de reconhecimento internacional, tais como NSF, UL e ISO 9001, e também com prêmios de reconhecimento nacional, como o Prêmio SES de Qualidade no Trabalho recebido em 2012 e o Prêmio Mineiro de Qualidade em 2011.

Em 31 de dezembro de 2017, incorporamos a Prática Participações, companhia aberta, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 10.747.021/0001-29 (“Incorporada” ou “Prática Participações”), nos termos e condições do “Protocolo e Justificação de Incorporação da Prática Participações S.A. pela Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.”, celebrado entre os administradores da Incorporada e de nossa Companhia - enquanto subsidiária - em 31 de dezembro de 2017 (“Incorporação”).

A Incorporação foi aprovada por meio da realização de Assembleia Geral Extraordinária de ambas companhias em 31 de dezembro de 2017. Sendo assim, nos termos dos artigos 224 a 227 e 264 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada (“Lei das Sociedades por Ações”), a Incorporada foi extinta, e nossa Companhia sucedeu a Incorporada em todos seus bens, direitos e obrigações, dentre outras consequências.

A partir de 2020, a BDO Auditores Independentes S.A., que atuou como auditor nos anos de 2019, 2017 e 2016, foi substituída pela Grant Thornton Auditores Independentes (“GT”), atual auditor independente de nossa Companhia.

2. Destaques do exercício

No acumulado até o segundo trimestre encerrado em 30 de junho de 2020 a Companhia atingiu receita líquida de R\$49,1 milhões, o que representa uma queda de 12,6% nas receitas líquidas quando comparado ao exercício encerrado em 31 de março de 2019, que registrou R\$56,1 milhões. Esse queda é resultado da: (i) impacto na economia por conta do COVID19.

O volume de vendas diminuiu 16,3% na comparação entre o primeiro semestre de 2019 e 2020, quando foram vendidos 4.997 e 4.182 equipamentos respectivamente.

3. Produtos e serviços comercializados

A Administração definiu os segmentos operacionais com base nos segmentos e mercado a que se destinam. Esses segmentos são acompanhados periodicamente e a evolução desses mercados é analisada pela Diretoria Executiva.

As modalidades dos produtos comercializados contemplam Fornos e Equipamentos para conservação e congelamentos, subdivididos da seguinte forma:

Fornos

- **Gastronomia:** neste segmento temos como clientes principais restaurantes, redes de fast food, indústrias de alimentação. Atuamos neste mercado com a nossa marca Technicook que oferece fornos combinados e fornos speed ovens a nossos clientes. Em 2020 as receitas com vendas na Linha Technicook representaram 27,1% do faturamento do Grupo, contra 27,5% em 2019;
- **Panificação:** neste segmento temos como clientes principais padarias e centrais de pão congelado. Atuamos neste mercado com a marca Technipan que oferece uma gama de fornos para preparo de massas. Em 2020 as receitas vindas da Linha Technipan representaram 20,9% do faturamento, contra 18,9% em 2019;

Equipamentos de refrigeração

- **Refrigeração:** para o segmento de refrigeração oferecemos ultracongeladores rápidos de diversas capacidades, câmaras de fermentação e câmaras de conservação. Todos os produtos levam a marca Klimaquip, que em 2020 representaram 16,6% do faturamento, contra 14,2% em 2019.

Máquinas de Panificação

- **Máquinas de Panificação:** para o segmento de máquinas de panificação oferecemos modeladores, cilindros, batedeiras, amassadeiras, entre outros. Todos os produtos levam a marca Technipan, que em 2020 representaram 11,7% do faturamento, contra 15,7% em 2019.

Outros

- **Peças e Serviços:** em 2020 a venda de peças de reposição e venda de serviços representaram 8,3% do faturamento, contra 9,2% em 2019;
- **Revendidos:** para o segmento revendidos oferecemos fatiadores de frios, máquinas de lavar louças e máquinas de gelo. Em 2020 as vendas representaram 5,2% do faturamento, contra 5,6% em 2019;
- **Exportação:** as vendas para exportação concentram-se em vendas para clientes da América Latina, sobretudo México e Chile. Em 2020 o faturamento de exportação representou 12,2% do faturamento da empresa, contra 6,9% em 2019. Existe um potencial de crescimento com a abertura de novos mercados consumidores e a ampliação do portfólio de produtos ofertados.

Em 2015, foi constituído a subsidiária Pratica Products Inc. que tem o objetivo de fomentar e estimular as vendas para o mercado Norte Americano. Embora ainda sem efeitos significativos na receita da Companhia, a administração acredita que o mercado apresenta um grande potencial e uma vertente de crescimento para os próximos anos da Companhia.

4. Condições Financeiras

Apresentamos as condições financeiras dos períodos encerrados em 30 de junho de 2020 e 2019.

Demonstração do Resultado	Período encerrado em 31 de março de				
	2020		2019		Varição 20x19
	(R\$ mil)	(%) ¹	(R\$ mil)	(%) ¹	(%)
Receita líquida de vendas	49.084	100%	56.161	100%	(13%)
Custo dos produtos vendidos	(28653)	(58%)	(32.353)	(58%)	(11%)
Lucro bruto	20451	42%	23.808	42%	(14%)
Despesas administrativas	(14508)	(30%)	(13.987)	(25%)	4%
Despesas comerciais	(6.801)	(14%)	(6.732)	(12%)	1%
Depreciação e amortização	(1.104)	(2%)	(456)	(1%)	137%
Resultado de equivalência patrimonial	(65)	0%	202	0%	(132%)
Outras receitas (despesas) operacionais	1.764	4%	182	0%	546%
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(263)	-1%	3.017	5%	(109%)
Despesas financeiras	(5.139)	(10%)	(4.008)	(7%)	28%
Receitas financeiras	5.579	11%	1.597	3%	249%
Resultado financeiro, líquido	440	1%	(2.411)	(4%)	209%
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	177	0%	606	1%	(109%)
Imposto de renda e contribuição social correntes	0	0%	(104)	0%	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	0%	196	1%	(96%)
Lucro antes das participações	185	0%	92	0%	(98%)
Lucro do exercício	185	0%	698	1%	(73%)

(1) Percentual sobre a receita líquida

Abaixo são os principais indicadores financeiros acompanhados pela Direção para a Administração da Companhia.

	Período encerrado em 30 de junho de: (em R\$ mil)		Avaliação Horizontal %
	2020	2019	2020 X 2019
Receita Líquida de Vendas	49.084	56.161	(12,6%)
Lucro Bruto	20.451	23.808	(14,1%)
Lucro Operacional	(263)	3.017	(108,7%)
EBITDA	2.201	4.756	(53,7%)
<i>Margem EBITDA</i>	<i>4,5%</i>	<i>8,5%</i>	<i>4,0 p.p.</i>
Lucro Líquido	185	698	(73,5%)

No que tange às nossas principais condições financeiras, apresentamos redução no volume de vendas quando comparamos o primeiro semestre de 2019 e 2020 de R\$ 7,1 milhões em valores absolutos ou 12,6%.

As vendas da Companhia são impactadas sobretudo pela economia do Brasil, visto que no primeiro trimestre de 2020 cerca de 87,8% das vendas foram realizadas no mercado nacional.

Nosso segmento de atuação depende da propensão de crescimento da economia e realização de investimentos por parte de nossos clientes. Devido ao COVID-19 muito estabelecimentos comerciais, sobretudo bares e restaurantes tiveram restrições de funcionamento, o que congelou parte dos investimentos;

A queda no lucro bruto em valores absolutos de R\$3,3 milhões ou 14,1% no primeiro semestre entre os anos de 2019 e 2020 é reflexo da diminuição da atividade de vendas da Companhia. Embora ações tenham sido tomadas para reduzir a força de trabalho e consequente o custo, não foi possível fazer na mesma proporção da queda do faturamento.

O EBITDA no período apresentou uma queda absoluta de R\$2,6 milhões ou mais 53,7%. No período analisado em 2020 a margem EBITDA registrada foi de 4,5%, inferior quando comparado a margem obtida no mesmo período em 2019 quando foi de 8,5%.

O lucro líquido teve um queda de R\$0,5 milhão representando uma redução de 73,5% quando comparado o primeiro trimestre entre os anos de 2020 e 2019.

5. Condições Patrimoniais Gerais

Apresentamos as variações do balanço patrimonial com os saldos encerrados em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	30/06/2020	AV%	31/12/2019	AV%	VARIAÇÃO 20X19 %
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	33.474	26%	13.104	10%	155%
Contas a receber de clientes	16.248	13%	35.091	28%	-54%
Estoques	29.040	23%	28.540	23%	2%
Impostos a recuperar	724	1%	1.234	1%	-41%
Despesas antecipadas	831	1%	446	0%	86%
Dividendos a receber	-	0%	61	0%	-100%
Partes relacionadas	-	0%	-	0%	-
Outros ativos circulantes	1.770	1%	1.944	2%	-9%
Total do ativo circulante	82.087	65%	80.420	64%	2%
Ativo não circulante					
Outros ativos não circulantes	435	0%	138	0%	215%
Investimentos	704	1%	768	1%	-8%
Imobilizado	27.523	22%	28.204	22%	-2%
Intangível	16.455	13%	16.130	13%	2%
Total do ativo não circulante	45.117	35%	45.240	36%	0%
Total do ativo	127.204	100%	125.660	100%	1%

	30/06/2020	AV%	31/12/2019	AV%	VARIAÇÃO 20X19 %
Passivo circulante					
Empréstimos e financiamentos	27.881	22%	19.074	15%	46%
Fornecedores	6.278	5%	11.338	9%	-45%
Obrigações tributárias	3.530	3%	1.995	2%	77%
Obrigações trabalhistas e sociais	2.510	2%	2.908	2%	-14%
Receita antecipada	1.142	1%	488	0%	134%
Adiantamento de clientes	3.791	3%	4.114	3%	-8%
Partes relacionadas	548	0%	589	0%	-7%
Dividendos a pagar	1.907	1%	1.907	2%	0%
Provisões diversas	2.685	2%	4.046	3%	-34%
Provisões para perda de Investimento	-	0%	-	0%	
Outros passivos circulantes	121	0%	195	0%	-38%
Total do passivo circulante	50.393	40%	46.654	37%	8%
Passivo não circulante					
Empréstimos e financiamentos	31.705	25%	31.442	25%	1%
Provisão para riscos processuais	796	1%	802	1%	-1%
Passivo fiscal diferido	(915)	-1%	(322)	0%	184%
Total do passivo não circulante	31.586	25%	31.922	25%	-1%
Patrimônio líquido					
Capital social	29.068	23%	29.068	23%	0%
Reservas de capital	(478)	0%	(816)	-1%	-41%
Reserva de lucros	17.418	14%	17.548	14%	-1%
Ajustes de avaliação patrimonial	1.957	2%	1.971	2%	-1%
Ajustes acumulados de conversão	(2.740)	-2%	(687)	-1%	299%
Patrimônio líquido atribuível a acionistas da controladora	45.225	36%	47.084	37%	-4%
		0%		0%	
Total do patrimônio líquido	45.225	36%	47.084	37%	-4%
Total do passivo e patrimônio líquido	127.204	100%	125.660	100%	1%

No que tange as nossas principais condições patrimoniais, destacamos os indicadores de dívida líquida, índice de liquidez corrente e patrimônio líquido, cuja evolução é acompanhada por nossa administração.

A dívida líquida é calculada pelos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos após a dedução dos valores mantidos no caixa e equivalentes de caixa.

A tabela a seguir apresenta o comportamento deste indicador nos períodos findos em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019:

	30.06.2020	31.12.2019
Empréstimos e financiamentos de Curto Prazo	27.881	19.074
Empréstimos e financiamentos de Longo Prazo	31.705	31.442
Dívida Bruta	59.586	50.516
(-) Caixa e equivalentes de caixa	33.474	13.104
Dívida Líquida	26.112	37.412

Nosso índice de liquidez corrente é calculado pela divisão do nosso ativo circulante pelo nosso passivo circulante. Esse índice expressa a capacidade de pagamento de nossas obrigações no curto prazo. O valor acima de 1 indica que a Companhia tem capacidade de pagamento de suas obrigações no curto prazo.

	30.06.2020	31.12.2019
Ativo Circulante	82.087	80.420
Passivo Circulante	50.393	46.654
Índice de Liquidez	1,6 x	1,7 x

6. Governança Corporativa

Valores e Princípios Organizacionais - Desde 2003, durante o ciclo de planejamento anual, de maneira participativa entre os gerentes e principais líderes, a Missão, a Visão e os Valores são revisitados e eventuais ajustes são adotados. Como exemplo dessa prática, em 2012, a empresa complementou as explicações dos valores Proatividade, Agilidade e Vontade de Melhorar, mencionando pontos como o controle do próprio tempo, senso de urgência e espírito de excelência, respectivamente.

A Missão da empresa é *“Levar qualidade e produtividade ao ambiente de preparo de alimentos”*.

Sua Visão é *“Ser uma empresa de classe mundial e atuação global, com excelência reconhecida em produtos, processos produtivos e sistemas administrativos”*.

Seus Valores são *Proatividade, Agilidade, Inovação, Dedicação ao Cliente, Respeito, Vontade de Melhorar, Competitividade, Comprometimento, Espírito de Colaboração, Gratidão, Honestidade e Austeridade.*

As atualizações e revisões desses princípios e valores são registradas no documento do Planejamento Anual da empresa e continuamente divulgadas através de site, cartazes na empresa, treinamentos, integração de novos funcionários e pronunciamentos da diretoria e presidência em ocasiões diversas, além da divulgação feita a clientes e parceiros na ocasião de treinamentos, visitas e na convenção, que tem como tema, a cada edição, um dos valores.

Código de Ética - Criado em 2008, a empresa tem seu código de ética formalizado, o qual é divulgado de vários modos: cartazes, site e material de divulgação. O código de ética regula relações internas e externas da empresa. Está facultado aos colaboradores fazer denúncias de fatos que tenham violado o código de ética da empresa através de via que não obriga a identificação do denunciante. Em 2010, a empresa passou a facultar a seus parceiros comerciais, clientes e outros interessados o uso do endereço eletrônico errozero@praticabr.com, para tratar inclusive de questões éticas. Para tratativa de questões de conduta interna, desde 2011 é disponibilizado aos colaboradores uma caixa de comunicação onde pode-se fazer sugestões, reclamações e/ou denúncias, com identificação opcional. Os registros dessa entrada são coletados semanalmente pelo setor de Recursos Humanos e compartilhados com os diretores para que sejam apurados e tratados. Desde 2007, o processo de seleção e recrutamento da empresa passou a contemplar etapas de avaliação da conduta dos candidatos em relação a aderência a ética. O código de ética está composto dos seguintes tópicos:

1. As negociações com clientes, fornecedores, parceiros e prestadores de serviço devem ser conduzidas de maneira transparente e profissional, buscando os interesses da empresa, porém sem prejudicar a outra parte.
2. É obrigação de todos os colaboradores evitar conflitos entre seus interesses e os da empresa, nos relacionamentos com fornecedores e prestadores de serviço, clientes, terceiros e concorrência. O colaborador deve comunicar ao superior hierárquico situações em que o conflito de interesses possa ocorrer.
3. É proibido ao colaborador da Prática obter ganho pessoal nas negociações feitas entre a Prática e seus fornecedores e/ou prestadores de serviço, bem como aceitar presentes ou serviços particulares, de qualquer valor ou característica, de fornecedores, prestadores de serviços ou parceiros comerciais.
4. Não divulgaremos comentários duvidosos ou boatos que possam prejudicar os negócios ou a imagem de empresas concorrentes.
5. As informações internas são ativos da empresa, temos que garantir a sua confidencialidade e é proibido utilizá-las para obter vantagens pessoais ou privilegiar terceiros.
6. Devemos respeitar o meio ambiente em nossas atividades.
7. É proibido qualquer tipo de abordagem importuna ou assédio, quer seja moral ou sexual.
8. Não se permite por parte dos colaboradores, dentro da empresa, o comércio de nenhum bem.
9. Qualquer informação, ato ou atividade que possa afetar o bom andamento da empresa deve ser imediatamente comunicado à diretoria.
10. A Prática cumpre, faz cumprir e respeita as leis vigentes.

11. É nosso dever oferecer produtos e serviços que agreguem valor em termos de preço e qualidade e que sejam seguros em sua utilização.
12. É proibido o uso de recursos e instalações da empresa para atendimento de interesses pessoais.

Riscos empresariais - Anualmente, durante o processo preparatório para o Planejamento do ano seguinte, nas reuniões de Pré Planejamento, os gestores em conjunto com a Presidência e Diretoria, munidos de informações previamente levantadas pela área de Assessoria de Comunicação e Planejamento, identificam as ameaças provenientes do ambiente, através de um *checklist* utilizado na construção da matriz SWOT, que contempla os potenciais riscos a influir nos aspectos econômicos, legais, tecnológicos, políticos, sociais, demográficos, ecológicos, culturais e concorrenciais. Como melhoria implementada ao processo, a partir do ciclo de planejamento de 2013, passou a ser criada uma matriz dos riscos identificados, que após analisados de acordo com relevância, são classificados e alinhados com sugestões de “Como prevenir” que nortearão a criação dos planejamentos departamentais para o ano.

Tomada de Decisão, Comunicação e Implementação - Estruturado na hierarquia do organograma, formalizado e disseminado desde 2003, os diretores e presidente são responsáveis pelas principais decisões que direcionam as atividades da empresa. Em 2009, essas decisões passaram a ser amparadas pelo Conselho Consultivo, a partir de 2013 passou a ser pelo Conselho de Administração que se reúne bimestralmente e analisa os planos de todas as diretorias, contribuindo com suas sugestões e opiniões. Em uma segunda frente, em 2011, formaram-se os comitês multi-departamentais específicos de Desenvolvimento de Produtos, Responsabilidade Social, Preços e Custos, Investimentos, Tecnologia da Informação e Formação de Liderança que se reúnem para propor planos e melhorias. É responsabilidade dos diretores e presidente comunicar as tomadas de decisões pertinentes ao conhecimento dos demais gestores e força de trabalho durante as reuniões do grupo de gestão; as rotinas de planejamento anual; as reuniões gerais mensais, envolvendo todos os colaboradores, que por sua vez tem a responsabilidade de inserir em sua rotina de trabalho as atividades pertinentes às decisões da diretoria.

Prestação de Contas - A Prática é uma Sociedade Anônima, de capital fechado. Desde 2009 a diretoria realizava a prestação de contas e o acompanhamento dos resultados financeiros, dos planos de ação estabelecidos e demais indicadores não financeiros para um Conselho Consultivo. Com a integração do BNDESPar ao quadro societário, em 2013, esse Conselho passou a ser um Conselho Administrativo. Adicionalmente, em 2014 com a integração da MNF ao quadro societário o conselho passou a ser formado por 7 membros sendo obrigatório um representante do BNDESPar, um representante da MNF e um membro independente. O Conselho se reúne com periodicidade bimestral para análises e questionamentos à diretoria sobre desvios nos resultados, orçamentos e metas.

7. Eventos Subsequentes

Impactos da COVID-19

O avanço do novo coronavírus (“COVID-19”) pelo mundo tem provocado abalos nos mercados globais e elevado as preocupações de investidores, companhias e governos sobre o impacto da pandemia nas cadeias globais de suprimentos, na atividade econômica, no mercado financeiro e afins, aumentando o risco de uma recessão global,

sem mencionar também as preocupações envolvendo as questões básicas de saúde da população mundial.

Os impactos de curto prazo são evidentes e já se traduzem na deterioração das bolsas globais e na queda no preço de algumas commodities, em especial o petróleo, e na retração da economia como um todo.

Neste contexto, podemos mencionar que a oferta de matéria prima e a demanda pelos produtos da Companhia podem ser impactadas e impactar o fluxo de caixa da Companhia negativamente.

Consequentemente, e tendo em vista a já observada diminuição da atividade econômica mundial, este cenário tem impactado nossos negócios. O volume de vendas reduziu em 12% quando comparado com o acumulado nos 6 primeiros meses de 2020 com o mesmo período de 2019. Essa queda foi mais acentuada quando analisamos os meses entre abril e junho de 2020 onde as receitas caíram cerca de 34% quando comparado com os mesmos meses de 2019.

A Companhia tem tomado ações mediante a alteração do volume de receitas, revisando periodicamente seu orçamento para o ano de 2020, adequando sua estrutura de produção e postergando investimentos não essenciais. A Companhia aderiu ao programa do Governo Federal de redução da jornada de trabalho para cerca de 60% da força de trabalho e tem buscado renegociações de postergação de amortização de seus contratos de financiamento.

A Companhia está monitorando o atual cenário para mitigar os possíveis impactos nas suas atividades e já implementou um protocolo de saúde interno de modo a enfrentar essa situação da melhor forma possível e visando a colaborar na redução da transmissão do COVID-19. Este protocolo interno segue as orientações dos especialistas no assunto. Estamos acompanhando atentamente o desenvolvimento deste assunto, tendo como prioridade a segurança e o bem-estar dos integrantes dos nossos quadros e da nossa comunidade em geral, bem como tomaremos as medidas que estiverem ao nosso alcance para mitigar os eventuais riscos existentes.

Captação de Financiamento

Em 10 de julho de 2010 a companhia contratou um empréstimo bancário para capital de giro com a Cooperativa de Crédito de Livre Admissão do Sul de Minas LTDA - SICOOB CREDIVAS. O montante contratado foi de 5 milhões de reais, com pagamento em 66 parcelas e taxa pós fixada em CDI acrescido de 5,03% ao ano.

Arredamento Mercantil

Em julho de 2020 a companhia reconheceu contrato de arrendamento mercantil para instalação de sua concessionária na cidade de Recife/PE. O objetivo do empreendimento é fortalecer a presença regional da companhia ampliando sua capilaridade.

8. Perspectivas Futuras

Mediante a situação adversa da economia brasileira e a perspectivas futuras de retração da economia a administração tem tomado ações com o objetivo de recuperar seus resultados. No orçamento aprovado para o exercício de 2020 estão previstos aumentos nos volumes comercializados, para suportar o crescimento foram propostos aumentos no quadro de funcionários com impactos no aumento de despesas. No entanto, a Companhia mantém atenção constante e pode tomar medidas no intuito de manter os resultados projetados.

Não estão previstos investimentos vultuosos em aumentos de capacidade e expansão comercial. A Companhia dedicou maiores esforços nas áreas com potencial de aumentar as receitas, sobretudo Exportação e desenvolvimento de novos produtos.

9. Declaração da Administração

Em observância às disposições constantes no artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, de 07 de dezembro de 2009, a Administração declara que discutiu, reviu e concordou com o relatório de revisão dos auditores independentes e as informações trimestrais do encerradas em 31 de março de 2019.

10. Auditoria Independente

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de março de 2020 nossos auditores independentes não realizaram outros trabalhos que não o de revisão das demonstrações financeiras apresentadas.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os stakeholders que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Prática Klimaquip S/A e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Notas Explicativas

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis individuais e consolidadas em 30 de junho de 2020 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional

A Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), instalada no Município de Pouso Alegre - MG, Rodovia BR 459, Km 101 - CEP 37.556-140, tem como objeto social e atividade preponderante o desenvolvimento de projetos de tecnologia para as áreas de refrigeração e aquecimento; fabricação de máquinas para refrigeração; exportação de máquinas e equipamentos para refrigeração e seus componentes; prestação de serviços de gestão mercadológica; importação de máquinas, equipamentos e componentes necessários para consecução do objeto social; indústria, comércio, exportação e importação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, panificadoras, restaurantes; assistência técnica e industrialização por conta de terceiros; e participação em outras companhias, nacionais ou estrangeiras, empresariais ou civis, como sócia ou acionista.

A Companhia foi constituída em setembro de 2006 e até o início do ano de 2009 teve como atividade principal a exploração da marca Klimaquip, comercializada preponderantemente pela parte relacionada Prática Produtos Ltda. ("Prática") mediante pagamento de royalties de 8% sobre o valor de venda dos produtos com a marca Klimaquip.

Em maio de 2009, a empresa Alagoa Brasil Participações Ltda. ("Alagoa"), holding não operacional, adquiriu participação na Companhia por meio do aporte de capital no montante de R\$ 10.720, equivalente à participação de 50,57% do capital social da Companhia. Após a alteração da composição acionária, as operações de comercialização de produtos com a marca Klimaquip por meio da Prática foram descontinuadas e, em contrapartida, as atividades de fabricação e comercialização de produtos pela Companhia foram expandidas.

Durante 2013 ocorreu alteração da estrutura acionária da Companhia, passando a ser detida em 60% pela MNF Capital SGPS S.A., que adquiriu durante o exercício os 51,58% que eram anteriormente detidos pela Refrigeração e Estruturas Metálicas de Alagoa S.A.

Em janeiro de 2014 foi assinado um acordo de subscrição, compra e venda e outras avenças sob condição suspensiva, o qual teve o seu termo de fechamento em março de 2014, e que produziu como efeito a transferência de propriedade de 60% das ações detidas pela MNF Capital SGPS S.A. para a Prática Participações S.A.

Notas Explicativas

Ainda em janeiro de 2014, a Coldpar Participações S.A. foi incorporada na Prática Participações S.A. Como efeito das alterações da estrutura acionária da Companhia no início de 2014, as ações de Companhia passaram a ser detidas em 100% pela Prática Participações S.A.

Em outubro de 2015, em Assembleia Geral Extraordinária realizada, a Companhia teve seu nome alterado de Klimquip S.A. – Tecnologia do Frio para Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A., modificando seu objeto social, abrindo duas filiais e alterando o estatuto social para que reflita as alterações anteriores.

Na data de 31 de maio de 2016, ocorreu a incorporação da controlada Prática Produtos S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 31 de maio de 2016. Essa medida estava prevista desde 2014. A incorporação ocorreu devido à similaridade de operações das empresas que apresentam processos produtivos semelhantes e operações de venda ao mesmo mercado consumidor.

A Incorporação trouxe vantagens pela racionalização na estrutura societária e maior aproveitamento das sinergias existentes entre as referidas Companhias, com a diminuição de custos financeiros, operacionais e administrativos, gerando benefícios e maior eficiência para as partes.

No último trimestre de 2017, ocorreu a incorporação reversa da controladora Prática Participações S.A. com base em Laudo de Avaliação do acervo líquido da Companhia incorporada datado de 30 de setembro de 2017. Essa medida visa simplificar a estrutura societária do grupo.

A Incorporação reversa resultou no aumento do patrimônio líquido da Prática Klimquip, com a consequente redistribuição de ações ordinárias de emissão da Prática Klimquip até então de propriedade da Prática Participações à Brava Participações Ltda., bem como da emissão, pela Prática Klimquip, de 2.057.154 (dois milhões, cinquenta e sete mil, cento e cinquenta e quatro) novas ações ordinárias e a criação e emissão de 373.242 (trezentas e setenta e três mil, duzentas e quarenta e duas) novas ações preferenciais classe “A” e 414.253 (quatrocentas e quatorze mil, duzentas e cinquenta e três) novas ações preferenciais classe “B” observando-se a atual participação dos sócios da Prática Participações no capital desta.

Em 31 de agosto de 2019, em Assembleia Geral Extraordinária, o Conselho da Administração aprovou o resgate das 414.253 ações preferenciais de classe “B” de titularidade da MNF Capital – SGPS, S.A., pelo valor total de R\$ 8.400. Na mesma data, deliberou-se o cancelamento das referidas ações preferenciais adquiridas, utilizando para isso o saldo do “Fundo de resgate”, “Reservas de capital” e “Lucros retidos”.

A Companhia concluiu a listagem BOVESPA MAIS Nível 2 e o seu Registro na CVM, em setembro de 2019.

O acordo de acionistas estabelece a data de 31 de dezembro de 2022 como data limite para a Companhia realizar seu IPO qualificado, sendo obrigatória a contratação de uma empresa especializada na área de mercado de capitais para emitir parecer sobre a viabilidade de realização do IPO qualificado, seguindo os critérios a seguir:

- Corresponder a um valor total bruto igual ou superior a R\$ 100.000, atualizados pelo IPCA ou englobar 25% do capital social da Companhia; Ter, no mínimo, 10% do seu volume total alocado, prioritariamente, para o varejo;
- Ser parcial ou exclusivamente primária.

Notas Explicativas

2. Apresentação e elaboração das Informações Trimestrais individuais e consolidadas

2.1. Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas da Companhia foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)* e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. As informações trimestrais individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil e são divulgadas em conjunto com as informações trimestrais consolidadas.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações Técnicas do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As normas *IFRS* não requerem a apresentação dessa informação. Como consequência, pelas normas *IFRS*, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

Informações trimestrais individuais

As informações trimestrais da controladora foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e resoluções emitidas pelo CFC, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária Lei nº 6.404/76 que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pelas Leis nº 11.638 de 28 de dezembro de 2007 e 11.941 de 27 de maio de 2009 (antiga Medida Provisória nº 449 de 03 de dezembro de 2008).

Continuidade operacional

A Administração avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando normalmente e está convencida de que ela possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando. Assim, estas informações trimestrais foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional dos negócios da Companhia.

Base de apresentação

A Companhia apresenta suas Informações Trimestrais da Controladora e do Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), elaboradas, simultaneamente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais não diferem do IFRS, que passou a permitir a aplicação do método de equivalência patrimonial em controladas, coligadas e empresas com controle compartilhado nas demonstrações separadas. Portanto, as informações Contábeis Individuais estão também em conformidade com as IFRS, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações trimestrais, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em reais que é a moeda de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Notas Explicativas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos e instrumentos financeiros, que podem ser apresentados pelo valor justo.

A preparação das informações trimestrais individuais e consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos (CPC) requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as informações trimestrais individuais e consolidadas estão demonstradas na Nota Explicativa nº 3.10.

2.2. Conversão de saldos em moeda estrangeira

Moeda funcional e de apresentação

As Informações trimestrais de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe a Deliberação CVM 640/10 (CPC 02 (R2) – efeito das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de informações trimestrais), a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas, a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, assim como a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Prática Klímaquip Indústria e Comércio S.A.

Transações e saldos

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos monetários, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado. Os ativos e passivos não monetários em moeda estrangeira que são mensurados pelo valor justo são convertidos à taxa de câmbio na data em que o valor justo for apurado e as diferenças resultantes na conversão serão reconhecidas em outros resultados abrangentes na data de encerramento de cada período ou exercício.

Empresas do Grupo

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme a seguir:

- i. Os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das informações trimestrais consolidadas;
- ii. As contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio;
- iii. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no patrimônio líquido e na demonstração dos resultados abrangentes consolidados na rubrica de "Ajustes acumulados de conversão".

Notas Explicativas

2.3. Consolidação

2.3.1. Base para consolidação

As Informações trimestrais consolidadas incluem as participações na seguinte empresa controlada:

Controlada	30/06/2020 (%)	31/12/2019 (%)
Prática Products Inc.	100	100

O controle efetivo da Companhia na empresa citada acima teve início em 1º de janeiro de 2019, data em que a Companhia incorporou sua controladora Prática Participações S.A., que até então detinha o controle de tal empresa.

Pratica Products INC

A Pratica Products INC, sediada em Austin, Texas, Estados Unidos da América, tem como objetivo social e atividade preponderante exercer atividade ligada à fabricação, venda, locação, importação e exportação de máquinas e equipamentos para cozinhas industriais, padarias e restaurantes bem como prestação de assistência técnica e assistência de comerciais em geral para terceiros, bem como a participação em demais empresas, como sócia ou acionista.

2.3.2. Controladas

Controladas são todas as entidades (incluindo as entidades estruturadas) nas quais a Companhia detém o controle. A Companhia controla uma entidade quando está exposta ou tem direito a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a entidade e tem a capacidade de interferir nesses retornos devido ao poder que exerce sobre a entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que a Companhia deixa de ter o controle.

Os investimentos em empresas controladas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data que o controle é adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras nas controladas são reconhecidas nas informações trimestrais ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações cambiais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento.

Após reduzir a zero o saldo contábil da participação do investidor, perdas adicionais são consideradas, e um passivo (provisão para passivo a descoberto) é reconhecido somente na extensão em que o investidor tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da controlada.

Do valor pago na aquisição, o montante que excede o valor justo do patrimônio líquido da adquirida na data da transação é tratado contabilmente como ágio por rentabilidade futura. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento.

Os dividendos recebidos de controladas são registrados como uma redução do valor dos investimentos.

2.3.3. Coligadas

Coligadas são todas as entidades sobre as quais o Grupo tem influência significativa, mas não o controle, geralmente por meio de uma participação societária de 20% a 50% dos direitos de voto.

Os investimentos em coligadas e joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

Notas Explicativas

Embtech Tecnologia Embarcada S.A. detida diretamente em 30%

A companhia tem como objeto social as seguintes atividades: (I) indústria, comércio, importação, exportação de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral; (II) projeto e desenvolvimento de hardware e sistemas embarcados para aplicações especiais no setor de automação e controle; (III) prestação de serviços de manutenção e reparos de equipamentos de informática e componentes eletrônicos em geral.

2.3.4. Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das informações trimestrais consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas, registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na Companhia investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Ativos financeiros

3.1.1. Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos desta categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em resultado financeiro no período em que ocorrem.

3.1.1.1. Ativos e passivo financeiros ao custo amortizado

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os passivos financeiros são mensurados pelo método do custo amortizado. A opção da Companhia de classificar um passivo pelo valor justo somente pode ser realizada quando atender as definições de passivo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado e, consequentemente, proporcione informação contábil mais relevante a respeito da posição patrimonial e financeira da Empresa. Uma vez adotada a opção de mensurar os passivos pelo valor justo, a Companhia deve adotá-la de forma consistente, não podendo retornar ao método do custo amortizado.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos, a partir da data da contratação, os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor, e são utilizados nas obrigações de curto prazo.

3.3. Capital social

Ações ordinárias

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

Notas Explicativas

Ações preferenciais

Ações preferenciais são classificadas no patrimônio líquido caso não sejam resgatáveis, ou resgatáveis somente à escolha da Companhia e quaisquer dividendos sejam discricionários.

Dividendos pagos são reconhecidos no patrimônio líquido quando da aprovação dos acionistas da Companhia.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como obrigação no passivo.

3.4. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias no decurso normal das atividades da Companhia.

Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Companhia), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos as perdas estimadas das contas a receber (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão de perdas esperadas para *impairment*, se necessária.

3.5 Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é valorizado pelo custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação e outros custos incorridos em trazê-los às suas localizações e condições existentes. No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal. O valor realizável líquido é o preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas.

3.6. Imobilizado

3.6.1. Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Certos bens do ativo imobilizado, compreendidos por terrenos e edificações, foram avaliados pelo custo atribuído na data de abertura do exercício de 2009. Os efeitos do custo atribuído aumentaram o ativo imobilizado tendo como contrapartida o patrimônio líquido. Os efeitos foram refletidos no balanço da Companhia de forma reflexa na rubrica de Investimentos à contrapartida do patrimônio líquido.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado (apurados pela diferença entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado) são reconhecidos em outras receitas/despesas operacionais no resultado.

Notas Explicativas

3.6.2. Custos subsequentes

Gastos subsequentes são capitalizados na medida em que for provável que benefícios futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia. Gastos de manutenção e reparos recorrentes são registrados no resultado.

3.6.3. Depreciação

Itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear no resultado do exercício baseado na vida útil econômica estimada de cada componente. Terrenos não são depreciados.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que são instalados e estão disponíveis para uso ou em caso de ativos construídos internamente, do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para utilização.

A média das vidas úteis estimadas em anos para o exercício corrente e comparativo são as seguintes:

Imóveis/construção	25
Maquinas e equipamentos	10
Móveis e utensílios	10
Veículos	5
Instalações	10
Computadores e periféricos	5
Utensílios diversos	10
Ferramentas	10
Máquinas industriais	10
Equipamentos p/ telefonia	10
Fornos industriais	10

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.7. Ativos intangíveis

3.7.1. Ágio fundamentado na expectativa de rentabilidade futura

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de controladas é registrado como "ativo intangível". O ágio é testado no mínimo anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. O valor contábil do ágio é comparado ao seu valor recuperável, que é o maior entre o seu valor em uso e o valor justo líquido de despesas de venda. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas.

Os ganhos e as perdas da alienação de uma investida incluem o valor contábil do ágio relacionado à entidade vendida.

Os testes de *impairment* sobre o ágio e outros ativos intangíveis com vida útil econômica indefinida são anualmente realizados no encerramento do exercício. Outros ativos não financeiros são submetidos a testes de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que seu valor contábil pode não ser recuperável. Quando o valor contábil de um ativo excede a sua quantia recuperável (isto é, o maior entre o valor de uso e o valor justo menos os custos da venda), uma provisão é reconhecida para trazer o valor contábil ao seu valor recuperável.

Notas Explicativas

Quando não é possível estimar o valor recuperável de um ativo individual, o teste de *impairment* é realizado em sua unidade geradora de caixa (CGUs): o menor grupo de ativos ao qual o ativo pertence e para o qual existem fluxos de caixa separadamente identificáveis. O ágio é alocado no reconhecimento inicial a cada uma das CGUs do Grupo que se espera serem beneficiadas das sinergias da combinação que ocasionou o ágio.

As perdas por *impairment* são incluídas no resultado. Uma perda por *impairment* reconhecida para o ágio não é revertida.

3.7.2. Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, que não ágio, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

3.8. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

3.8.1. Ativos financeiros (incluindo recebíveis)

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título.

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos fluxos de caixa estimados futuros descontados à taxa de juros efetiva original do ativo.

As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis.

3.8.2. Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

3.9. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos da transação incorridos, e são, subsequentemente, apresentados ao custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método de taxa efetiva de juros.

3.10. Fornecedores

Correspondem às obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios e são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. São normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Notas Explicativas

3.11. Benefícios a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

3.12. Provisões

Uma provisão é reconhecida, em função de um evento passado, se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de caixa futuros esperados a uma taxa antes de impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo. Os custos financeiros incorridos são registrados no resultado.

3.13. Dividendos

De acordo com a legislação brasileira, a Companhia é requerida a distribuir como dividendo anual mínimo obrigatório 25% do lucro líquido ajustado quando previsto no Estatuto Social. De acordo com as práticas contábeis, CPC 24 - Evento subsequente e ICPC 08 - Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos, apenas o dividendo mínimo obrigatório pode ser provisionado; já o dividendo declarado ainda não aprovado só deve ser reconhecido como passivo nas informações trimestrais após aprovação pelo órgão competente. Desta forma, serão mantidos no patrimônio líquido, em conta de dividendo adicional proposto, em virtude de não atenderem aos critérios de obrigação presente na data das referidas demonstrações.

3.14. Receita operacional líquida

3.14.1. Venda de bens

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos inerentes à propriedade dos bens foram transferidos para ao cliente, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a Companhia, de que os custos associados e a possível devolução de mercadorias pode ser estimada de maneira confiável, de que não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos e de que o valor da receita operacional possa ser mensurada de maneira confiável. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita operacional conforme as vendas são reconhecidas.

O momento correto da transferência de riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de venda em conformidade com as obrigações de performance.

3.15. Apresentação de informação por segmento

As informações por segmento operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é representado pelo Comitê e Diretoria Executiva da Companhia.

3.16. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente descontos obtidos e juros recebidos. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método de juros efetivo.

As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas com juros passivos, descontos concedidos e tarifas bancárias.

Notas Explicativas

3.17. Imposto de Renda e Contribuição social corrente e diferido

O Imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 mil no ano para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social limitada a 30% do lucro tributário anual.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado, a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, a taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das informações trimestrais e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas reverterem, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das informações trimestrais.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de relatório e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Caixa	8	12	8	12
Bancos conta movimento	4.873	1.877	6.563	1.913
Aplicações financeiras	26.903	11.179	26.903	11.179
	31.784	13.068	33.474	13.104

As aplicações financeiras estão distribuídas nas seguintes modalidades:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Aplicações em CDB	745	1.034	745	1.034
Aplicações de liquidez imediata	26.158	10.145	26.158	10.145
	26.903	11.179	26.903	11.179

A fim de remunerar sua disponibilidade, a Companhia busca alocar seus recursos em produtos bancários de aplicação financeira em renda fixa ou em fundos referenciados no DI (depósito interfinanceiro), notadamente de baixo risco e com liquidez diária, podendo ser negociados por prazos determinados em contrapartida ao aumento significativo de sua rentabilidade. A seleção dos papéis segue o critério da melhor relação entre rentabilidade e "rating" do emissor, este último não inferior ao grau de investimento ("Investments grade" - escala nacional em moeda local).

Notas Explicativas

Aplicações financeiras em Certificados de Depósitos Bancários (CDB), os quais são registrados pelo seu valor justo. A receita gerada por estes investimentos é registrada como receita financeira.

Aplicações de liquidez imediata contemplam aplicações com vencimento em até 90 dias, liquidez imediata e baixo risco de variação no valor justo.

5. Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Cientes nacionais	13.509	31.646	13.509	31.646
Cientes internacionais	2.253	2.872	3.119	3.673
Cheques pré-datados	7	107	7	107
Outros	0	46	-	46
	15.769	34.671	16.635	35.472
Perda estimada em créditos de liquidação duvidosa	(387)	(381)	(387)	(381)
	(387)	(381)	(387)	(381)
	15.382	34.290	16.248	35.091

Os valores a receber por faixa de vencimentos são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	12.736	30.431	13.151	31.232
Vencidos de 01 a 30 dias	897	2.060	1348	2.060
Vencidos de 31 a 60 dias	896	465	896	465
Vencidos de 61 a 90 dias	468	720	468	720
Vencidos de 91 a 180 dias	534	722	534	722
Vencidos de 181 a 360 dias	196	100	196	100
Acima de 360 dias	42	173	42	173
	15.769	34.671	16.635	35.472

Notas Explicativas

	Controladora			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
PECLD (*)	(418)	(1.130)	1.167	(381)

	Controladora			
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020
PECLD (*)	(381)	194	(200)	(387)

	Consolidado			
	31/12/2018	Adições	Baixas	31/12/2019
PECLD (*)	(563)	(986)	1.168	(381)

	Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020
PECLD (*)	(381)	194	(200)	(387)

(*) Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa (PECLD).

A Rubrica "Perda Esperadas estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa", registrada na controladora e no consolidado, respectivamente, no valor de R\$ 387 e R\$ 387 em 30 de junho de 2020 (R\$ 381 e R\$ 381 em 31 de dezembro de 2019), foi constituída com base nos títulos vencidos há mais de 120 dias, em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos. Adicionalmente a Companhia realizou a análise segundo os critérios do CPC 48 o que resultou em variações não significativas.

6. Estoques

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Matéria prima	10.192	10.135	10.192	10.135
Produtos em processo	1.993	1.963	1.993	1.963
Produtos intermediários	1.997	2.519	1.997	2.519
Produtos acabados	6.440	7.730	8.854	9.025
Outros	2.549	2.428	2.549	2.585
Produtos em Poder de Terceiros	3.751	3.184	3.751	3.184
Perda estimada de estoques obsoletos	(296)	(871)	(296)	(871)
	26.626	27.088	29.040	28.540

Notas Explicativas

7. Imposto de renda e contribuição social

Ativo fiscal diferido

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil, à alíquota fiscal combinada de 34%.

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia.

Em 30 de junho de 2020, o Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Diferenças temporárias (a) - ativas	3.819	5.753	3.819	5.753
Diferenças temporárias (b) - passivas	(10.936)	(11.824)	(10.936)	(11.824)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL	3.379	2.285	3.379	2.285
	(3.738)	(3.786)	(3.738)	(3.786)
Alíquota fiscal combinada controladora	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - Controladora	(1.271)	(1.287)	(1.271)	(1.287)
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL - Controlada	-	-	10.410	7.662
Alíquota fiscal combinada controlada	-	-	21%	21%
Imposto de renda e contribuição social diferidos - controlada	-	-	2.186	1.609

- (a) Refere-se a base para cálculo de impostos sobre despesas provisionadas (garantia, processos trabalhistas e cíveis, comissões)
- (b) Referem-se aos tributos diferidos contabilizados sobre os ágios e também o custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1º de janeiro de 2009 em conformidade com a Deliberação CVM nº 583/09 (CPC 27 – Ativo Imobilizado) e a Deliberação CVM nº 619/09 (ICPC 10), que serão liquidados à medida que ocorrem alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectiva vida útil determinada no laudo de avaliação.

As perspectivas futuras dos negócios da Companhia e suas projeções de resultados constituem-se em previsões suportadas pelas expectativas da Administração.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos resultantes de prejuízos fiscais, fundamentada em estudo técnico de viabilidade, está definida da seguinte forma:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
2020	530	777	530	777
2021	619	-	887	264
2022	-	-	738	738
2023	-	-	1.180	607
	1.149	777	3.335	2.386

Notas Explicativas

Reconciliação da despesa do Imposto de Renda e da Contribuição Social

A reconciliação entre a despesa de Imposto de Renda e a Contribuição Social pela alíquota nominal e pela efetiva está demonstrada a seguir:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Passivo								
Resultado antes do Imposto de Renda e Contribuição Social:	(1.939)	177	1.356	606	(1.939)	177	1.356	606
Alíquota normal	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%	34%
Receita (despesa) de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas oficiais - 34%	659	(60)	(461)	(206)	659	(60)	(461)	(206)
(Adições)/exclusões temporárias/permanentes:								
Provisão para riscos processuais	3	3	-	173	3	3	-	173
Reversão de Receitas fora da competência	-	-	-	(1.037)	-	-	-	(1.037)
Perda estimada de crédito de liquidação duvidosa	-52	(2)	(27)	(22)	(52)	(2)	(27)	(22)
Equivalência Patrimonial	-218	(497)	-	-	(218)	(497)	-	-
Outras adições	475	(241)	(173)	219	475	(241)	(173)	219
Provisões	-	-	263	491	-	-	263	491
Provisões despesas futuras	9	106	-	-	9	106	-	-
Provisão de comissão	53	551	-	-	53	551	-	-
Amortizações e depreciações	-	-	(23)	(48)	-	-	(23)	(48)
Reversão de impostos e custos fora do exercício	-	-	-	706	-	-	-	706
Outras exclusões	-195	148	238	(184)	(195)	148	238	(184)
Total	734	8	(183)	92	734	8	(183)	92
Corrente	153	0	(104)	(104)	153	0	(104)	(104)
Diferido	581	8	(79)	196	581	8	(79)	196
Total	734	8	(183)	92	734	8	(183)	92
Taxa efetiva	-37,9%	4,5%	-13,5%	15,2%	-37,9%	4,5%	-13,5%	15,2%

8. Investimentos

	Controladas		Coligada	Total
	Prática Inc.	Prática Serviços	Embtech	
	100%	100%	30%	
Saldo em 31/12/2018	(3.110)	(581)	415	(3.276)
Aumento de capital	-	-	-	0
Equivalência patrimonial	(1.769)	(319)	202	(1.886)
Dividendos	-	-	(30)	(30)
Incorporação	-	900	-	900
Ajuste acumulado de conversão	(22)	-	0	(22)
Saldo em 30/06/2019	(4.901)	0	587	(4.314)
Aumento de capital	1.448	-	-	1.448
Equivalência patrimonial	(1.642)	-	243	(1.399)
Dividendos	-	-	(62)	(62)
Lucros a realizar	(248)	-	-	(248)
Ajuste acumulado de conversão	(215)	-	-	(215)
Saldo em 31/12/2019	(5.558)	-	768	(4.790)
Aumento de capital	6.405	-	-	6.405
Equivalência patrimonial	(1.399)	-	(64)	(1.463)
Lucros a realizar	(363)	-	-	(363)
Ajuste acumulado de conversão	(2.053)	-	-	(2.053)
Saldo em 30/06/2020	(2.968)	-	704	(2.264)

Notas Explicativas

9. Imobilizado

	Controladora				30/06/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Tranf.	
Custo					
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.010	-	-	-	14.010
Móveis e utensílios	517	-	-	-	517
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	1.583	203	(21)	-	1.765
Instalações	1.040	3	-	-	1.043
Equipamentos para telefonia	58	-	-	-	58
Ferramentas	1.507	78	-	-	1.585
Máquinas e equipamentos	22.244	763	(5)	-	23.002
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento Mercantil	1.600				1.600
	46.938	1.047	(26)	-	47.959
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	451	88	-	-	539
	451	88	-	-	539
Depreciação					
Imóveis/construções	(3.977)	(126)	-	-	(4.103)
Móveis e utensílios	(370)	(23)	-	-	(393)
Utensílios diversos	(62)	(1)	-	-	(63)
Computadores e periféricos	(1.030)	(97)	19	-	(1.108)
Instalações	(587)	(48)	-	-	(635)
Equipamentos para telefonia	(39)	(3)	-	-	(42)
Ferramentas	(891)	(76)	-	-	(967)
Maquinas e equipamentos	(12.015)	(1.037)	-	-	(13.052)
Veículos	(106)	(14)	-	-	(120)
Fornos industriais	(155)	-	-	-	(155)
Arrendamento Mercantil	(170)	(394)	-	-	(564)
	(19.402)	(1.819)	19	-	(21.202)
Total	27.987	(684)	(7)	-	27.296

Notas Explicativas

	Consolidado				30/06/2020
	31/12/2019	Adições	Baixas	Tranf.	
Custo					
Terrenos	3.975	-	-	-	3.975
Imóveis/construção	14.013	-	-	-	14.013
Móveis e utensílios	457	-	-	-	457
Utensílios diversos	72	-	-	-	72
Computadores e periféricos	1.584	203	(21)	-	1.766
Instalações	1.041	2	-	-	1.043
Equipamentos para telefonia	59	-	-	-	59
Ferramentas	1.508	78	-	-	1.586
Máquinas e equipamentos	24.064	833	(5)	-	24.892
Veículos	176	-	-	-	176
Fornos industriais	156	-	-	-	156
Arrendamento Mercantil	1.600	-	-	-	1.600
	48.705	1.116	(26)	-	49.795
Imobilizações em andamento					
Construções em andamento	451	88	-	-	539
	451	88	-	-	539
Depreciação					
Imóveis/construções	(3.977)	(126)	-	-	(4.103)
Móveis e utensílios	(451)	(23)	-	-	(474)
Utensílios diversos	(62)	(1)	-	-	(63)
Computadores e periféricos	(1.031)	(97)	19	-	(1.109)
Instalações	(588)	(48)	-	-	(636)
Equipamentos para telefonia	(39)	(3)	-	-	(42)
Ferramentas	(892)	(76)	-	-	(968)
Maquinas e equipamentos	(13.478)	(1.096)	-	-	(14.574)
Veículos	(108)	(14)	-	-	(122)
Fornos industriais	(156)	-	-	-	(156)
Arrendamento Mercantil	(170)	(394)	-	-	(564)
	(20.952)	(1.878)	19	-	(22.811)
Total	28.204	(674)	(7)	-	27.523

Notas Explicativas

Custo atribuído

Foi adotado o critério de custo atribuído para terrenos e edificações, e baseado em laudo de avaliação preparado por peritos em dezembro de 2010, foi lançado no ativo imobilizado da incorporada Prática Produtos S.A. o valor de R\$ 3.393, em contrapartida à conta de ajuste de avaliação patrimonial dentro do patrimônio líquido.

A Companhia, com base em análise de especialistas externos, procedeu a uma revisão da vida útil de seus bens durante o ano de 2014. Com base no laudo de avaliação preparado por peritos, a Companhia ajustou as taxas de depreciação com a vida útil estimada dos bens, com efeito a partir de 1º de janeiro de 2014.

Teste ao valor recuperável dos ativos imobilizados

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) – redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo seu risco de *impairment* testado anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das unidades de negócio da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

Os fluxos de caixa descontados para avaliar a recuperabilidade dos ativos foram elaborados abrangendo o período dos próximos 5 anos. Este fluxo de caixa está em linha com o plano estratégico de 2020 a 2023 da Companhia e com as projeções de crescimento embasadas em séries históricas e projeções de mercados de associações e órgãos governamentais.

No trimestre findo em 30 de junho de 2020 não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

10. Intangível

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020
Custo				
Softwares	2.342	233	-	2.575
Marcas e patentes	373	-	-	373
Desenvolvimento de produtos	5.340	443	-	5.783
Concessionárias	843	235	-	1.078
Ágio	10.251	-	-	10.251
	19.149	911	-	20.060
Amortização				
Amortização software	(1.334)	(166)	-	(1.500)
Concessionária	(593)	(10)	-	(603)
Amortização desenvolvimento de produtos	(1.092)	(410)	-	(1.502)
	(3.019)	(586)	-	(3.605)
Total	16.130	325	-	16.455

Notas Explicativas

a) **Ágio Prática Klimaquip e Embtech**

O ágio registrado refere-se as aquisições da Klimaquip S.A. (hoje Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.) pela Prática Participações S.A. e da coligada Embtech S.A., estando sujeito a testes de impairment anualmente ou sempre que existirem indícios de eventual perda de valor. Qualquer perda por impairment é registrada de imediato como perda na demonstração dos resultados e não é suscetível de reversão posterior.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a UGC. O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa da Companhia, tendo sido as referidas projeções aprovadas pela Administração. O teste de recuperação da UGC não identificou a necessidade de reconhecimento de perda.

O ágio foi alocado a um grupo de UGC (Prática Klimaquip - Controladora), cujo montante em 30 de Junho de 2020 é de R\$ 9.926, e conforme citado no contexto operacional, no último trimestre de 2017, com a incorporação reversa, foi reconhecido o benefício fiscal sobre o ágio correspondente a 34% no montante de R\$ 3.375, que será utilizado conforme legislação fiscal, contra o patrimônio líquido. Na data de 30 de junho de 2020 a reserva contava com o montante de R\$ 1.856 (R\$2.024 em 31 de dezembro de 2019).

A projeção de fluxo de caixa contemplou o período de dez anos acrescido do valor residual calculado pela perpetuação do saldo de caixa no décimo ano, descontado ao valor presente pelo Custo Médio Ponderado de Capitais (*Weighted Average Cost of Capital* (WACC)).

b) **Softwares**

Os softwares possuem vida útil média de cinco anos.

Conforme Deliberação CVM 639/10 (CPC 01 (R1) – redução ao valor recuperável de ativos), o teste de *impairment* dos ágios e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida é realizado anualmente e os demais intangíveis com vida útil definida é realizado sempre que houver evidências de não realização dos mesmos.

No período findo em 30 de junho de 2020, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

Notas Explicativas

11. Empréstimos e financiamentos

					Controladora		Consolidado	
		Taxas de Juros ao ano (%)			30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
		Moeda	Indexador					
Passivo Circulante								
Capital de giro	Capital de giro c	Reals	Pré fixada	8,7%	24.355	12.991	24.355	12.991
Financiamento de ativo imobilizado (b)	Financiamento de ativo imobilizado (b) c	Reals	Pré fixada	(a)	2.868	4.452	2.868	4.452
Financiamento com cartão de crédito	Financiamento com cartão de crédito c	Reals	Pré fixada		-	217	-	217
Arrendamento mercantil	Arrendamento mercantil c	Reals	Pré fixada	11,1%	658	1.414	658	1.414
					27.881	19.074	27.881	19.074
Passivo Não Circulante								
Capital de giro		Reals	Pré fixada	8,7%	28.789	31.442	30.514	31.442
Financiamento de ativo imobilizado (b)		Reals	Pré fixada	(a)	851	-	851	-
Financiamento com cartão de crédito		Reals	Pré fixada		-	-	-	-
Arrendamento mercantil		Reals	Pré fixada	11,1%	340	-	340	-
					29.980	31.442	31.705	31.442
					57.861	50.516	59.586	50.516

Segue abaixo movimentações dos empréstimos:

			Controladora			
			Amortização			
	31/12/2019	Captação	Principal	Juros	Juros	30/06/2020
Capital de giro	44.433	11.190	(5.256)	(760)	3.537	53.144
Financiamento de ativo imobilizado (b)	4.452	-	(642)	(133)	42	3.719
Financiamento com cartão de crédito	217	-	(217)	(61)	61	-
Arrendamento mercantil	1.414	-	(416)	(22)	22	998
	50.516	11.190	(6.531)	(976)	3.662	57.861

			Consolidado			
			Amortização			
	31/12/2019	Captação	Principal	Juros	Juros	30/06/2020
Capital de giro	44.433	12.915	(5.256)	(760)	3.537	54.869
Financiamento de ativo imobilizado (b)	4.452	-	(642)	(133)	42	3.719
Financiamento com cartão de crédito	217	-	(217)	(61)	61	-
Arrendamento mercantil	1.414	-	(416)	(22)	22	998
	50.516	12.915	(6.531)	(976)	3.662	59.586

- (a)** Para as operações *Finame* a taxa pactuada é 4,5% a 6,5% a.a.; para as operações de *leasing* a taxa pactuada é 14,3% a.a. a 21,3% a.a.;
- (b)** Os empréstimos estão garantidos por alienação fiduciária de bens da Companhia.

Notas Explicativas

As parcelas de empréstimos registrados no passivo não circulante em 30 de junho de 2020 apresentam os seguintes vencimentos:

Ano	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
2021	13.974	14.268	15.699	14.268
2022	10.975	11.264	10.975	11.264
2023	2.245	5.353	2.245	5.353
Após 2023	2.786	557	2.786	557
	29.980	31.442	31.705	31.442

11.1. Covenants

A Companhia possui nos contratos “covenants” referente a pagamentos em atrasos, ações judiciais e as seguintes cláusulas de desempenho:

- A dívida financeira líquida/EBITDA deve ser inferior a 3,0x ao final de cada exercício;
- A liquidez corrente deve ser superior a 1,3x ao final de cada exercício;
- Vedada a aplicação dos recursos em países com sanções econômicas aplicadas pelo Conselho de Segurança da ONU;
- No período de carência do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido;
- No período de amortização do empréstimo vedado distribuir dividendos em percentual superior a 25% do lucro líquido se a relação Dívida Líquida/EBITDA for maior ou igual a 3,5 ou 50% se a mesma relação for inferior a 3,5;
- Vedada a distribuição de dividendos superiores ao mínimo obrigatório (25% do lucro líquido ajustado) até que 50% do principal do empréstimo tenha sido pago.

As penalidades ao não cumprimento desses “covenants” é a mesma aplicada no mercado financeiro em geral, ou seja, não sendo respeitados esses limitadores, o vencimento da dívida passa a ser antecipado, devendo ser reclassificada para o passivo circulante. A Companhia está em dia com as obrigações financeiras junto aos bancos.

12. Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Fornecedores nacionais	3.855	11.034	3.855	11.034
Fornecedores internacionais	1.950	50	2.381	236
Provisão para fornecedores	42	68	42	68
	5.847	11.152	6.278	11.338

Notas Explicativas

Os valores a pagar a fornecedores, por faixa de vencimentos, são apresentados como segue:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
A vencer	5.770	11.082	5.683	11.268
Vencidos de 01 a 30 dias	18	14	503	14
Vencidos de 31 a 60 dias	11	12	22	12
Vencidos a mais de 60 dias	48	44	70	44
	5.847	11.152	6.278	11.338

13. Partes relacionadas

13.1. Remuneração da diretoria

Remuneração de pessoal-chave da Administração totalizou R\$ 1.785 em 30 de junho de 2020 (R\$ 1.674 em 30 de junho de 2019).

O conselho de administração da Companhia é formado por 6 membros.

13.2. Transações com partes relacionadas

13.2.1. Saldos

	Controladora			
	30/06/2020		31/12/2019	
	Pratica Products Inc.	Embtech	Pratica Products Inc.	Embtech
Fornecedores		548	-	589
Clientes	8.422	-	5.268	-
Outros Ativos Circulantes	-	-	4.110	-
	8.422	548	9.378	589

13.2.2. Transações

A seguir o lucro bruto das vendas de produtos intragrupo:

Pratica Products Inc	30/06/2020	30/06/2019
Vendas	1.113	745
Custos	(687)	(590)

E as transações de compra com a controlada:

Embtech	30/06/2020	30/06/2019
Compras	1.800	3.126

Notas Explicativas

14. Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2020	31/12/2019	30/06/2020	31/12/2019
Provisão para comissões	742	1.459	742	1.459
Provisões para garantias	621	675	621	675
Provisões para rebate	13	80	13	80
Provisões para perda de ativo	1.074	510	1.074	510
Provisão para bônus	21	780	21	780
Provisão acordo extra judicial	-	188	-	188
Provisão para despesas com instalação	-	45	-	45
Provisões diversas	214	309	214	309
	2.685	4.046	2.685	4.046

15. Provisão para riscos processuais

A Companhia é parte (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes, constituiu uma provisão para contingências com processos judiciais de R\$ 802, decorrentes de processos cíveis, tributários e trabalhistas.

Segue o quadro da Rubrica "Provisão para riscos processuais":

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2030	31/12/2019	30/06/2030	31/12/2019
Processos judiciais trabalhistas	299	298	299	298
Processos judiciais tributários	346	346	346	346
Processos judiciais cíveis	151	158	151	158
	796	802	796	802

Controladora e Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas
Processos judiciais trabalhistas	298	1	-
Processos judiciais tributários	346	-	-
Processos judiciais cíveis	158	-	(7)
	802	1	(7)

Notas Explicativas

Existem outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível no montante de R\$ 322 em 31 de junho de 2020 (R\$ 313 em 31 de dezembro de 2019), para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que a opinião de seus assessores jurídicos é de que a probabilidade de perda é “possível”.

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2019	Adições	Baixas	30/06/2020
Processos judiciais trabalhistas	6	-	(6)	-
Processos judiciais tributários	117	8	-	125
Processos judiciais cíveis	190	7	-	197
	313	15	(6)	322

16. Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social subscrito da Companhia em 30 de junho de 2020 é de R\$ 29.068, dividido em 3.728.273 ações, sendo 3.355.031 ações ordinárias, e 373.242 ações preferenciais, todas nominativas e sem valor nominal.

b) Reservas de capital

Reserva de capital

A reserva de capital foi constituída nos termos indicados na Ata da Assembleia Geral Extraordinária da incorporada Prática Participações S.A. realizada em 27 de novembro de 2012, na qual foi aprovada a emissão de 1.291.561 ações preferenciais nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, pelo preço total de emissão de R\$ 7.400, pela acionista BNDES Participações S.A. – BNDESPAR. Esta emissão, conforme acordo de acionistas, foi destinada a um aumento de capital de R\$ 1.292, e o saldo remanescente de R\$ 6.108 destinados à conta de reserva de capital da Companhia. Em Ata de Assembleia Geral Extraordinária da Companhia em 31 de dezembro de 2017 foi aprovado o aumento de capital de R\$ 2.844, deduzidos da conta de reserva de capital.

Reserva especial de ágio

A reserva especial de ágio foi constituída quando da incorporação inversa da sua Controladora Prática Participações S.A. ocorrida em Assembleia Extraordinária realizada em 30/12/2018. De acordo com a Instrução Normativa ICVM nº 349/01 o ágio pela expectativa de rentabilidade futura deve ser mantido líquido do imposto de renda a realizar no seu ativo e em contrapartida deve ser gerado reserva redutora no patrimônio líquido.

c) Outros resultados abrangentes

Ajuste acumulado de conversão

Nesta conta são registradas as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações contábeis de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

Ajuste de avaliação patrimonial

Como descrito na Nota Explicativa nº 9, foi registrado em dezembro de 2010, ajuste de avaliação patrimonial decorrente de custo atribuído a terrenos e edificações, no montante de R\$ 3.393. A conta vem sendo realizada em contrapartida de lucros acumulados, à medida da realização dos ativos que geraram o ajuste.

Em 31 de dezembro de 2012, a conta foi deduzida do montante de R\$1.123 referente ao imposto de renda e contribuição social diferidos, considerando a mudança em 2012 para apuração do IRPJ e CSLL segundo o lucro real.

Notas Explicativas

Anualmente esta conta é deduzida pela realização do imobilizado e correspondente reversão do imposto diferido, quer esta realização seja pela sua amortização ou alienação.

d) Reserva de lucros

Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Reserva de resgate

É constituída à razão de 30% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos da alínea "b" do artigo 29 do Estatuto Social, até o limite do capital social da Companhia, a qual terá a finalidade de suportar eventual exercício do direito de resgate pelos titulares de ações preferenciais da Companhia.

Em 31 de agosto de 2018, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia o cancelamento das ações em tesouraria, utilizando para tal a integralidade da reserva de resgate.

Reserva de lucros retidos

A reserva de lucros retidos é constituída pelos lucros obtidos pela Companhia, retidos com a finalidade específica para investimento com base em orçamento de capital, depois de computadas todas as destinações previstas no Estatuto, referente a reserva legal, dividendos e reserva de resgate.

e) Ações em tesouraria

Em 31 de agosto de 2018, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a dedução de R\$ 2.055 para o cancelamento das ações em tesouraria.

f) Dividendos a pagar

Sobre o saldo do lucro apurado no exercício, após a constituição das reservas legal e para resgate, é constituída a provisão do dividendo mínimo obrigatório de 25%. Os dividendos a pagar são destacados do patrimônio líquido no encerramento do exercício e registrados como obrigação no passivo.

	Controladora / Consolidado			
	31/12/2019	Pagamentos	Reconhecimento	30/06/2020
Dividendos a Pagar	1.907	-	-	1.907
	1.907	-	-	1.907

17. Receita líquida de vendas

A reconciliação das receitas brutas para a receita líquida dos produtos vendidos é como segue:

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Receita operacional - Mercado nacional	23.737	54.572	38.676	68.249	23.737	54.572	38.696	68.330
Receita operacional - Mercado internacional	2.638	7.355	2.024	4.587	3.142	7.681	2.275	4.587
Impostos sobre as vendas	(4.233)	(9.868)	(7.381)	(13.142)	(4.233)	(9.868)	(7.381)	(12.649)
Descontos e devoluções	(1.830)	(3.301)	(2.150)	(4.107)	(1.830)	(3.301)	(2.150)	(4.107)
	20.312	48.758	31.169	55.587	20.816	49.084	31.440	56.161

A receita é reconhecida líquida de descontos, benefícios comerciais concedidos e impostos sobre as vendas, tais como:

Notas Explicativas

- **Impostos estaduais** – Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICMS) – 18% para operações internas e 7% ou 12% para interestadual, com base de cálculo reduzida para operações internas em 51,11% e 26,66% ou 26,57% para operações interestaduais de acordo com protocolo 52/91;
- **Impostos federais** – Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) – alíquota 0% para os produtos acabados e 5 a 10% para materiais de revenda;
- **Contribuições federais** – Programa de Integração Social (PIS) – 1,65%;
- **Contribuições federais** – Contribuição para o financiamento da seguridade social – 7,6%.

Notas Explicativas

18. Custo dos produtos vendidos

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		31/06/2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Consumo Matéria Prima	(7.046)	(15.923)	(9.720)	(17.192)	(7.304)	(15.996)	(9.844)	(17.462)
Custos Indiretos de Fabricação	(175)	(494)	(290)	(541)	(175)	(494)	(290)	(541)
Custos dos Produtos Revendidos	(1.422)	(3.163)	(2.135)	(3.666)	(1.422)	(3.163)	(2.135)	(3.666)
Salários e Encargos com Pessoal	(2.866)	(6.168)	(2.982)	(6.026)	(2.866)	(6.168)	(2.982)	(6.026)
Depreciação Produtiva	(496)	(990)	(572)	(1.136)	(496)	(990)	(572)	(1.136)
Material de Consumo Produção	(282)	(860)	(514)	(1.010)	(282)	(860)	(514)	(1.010)
Ajuste de Inventário	(95)	(423)	(412)	(1.796)	(95)	(423)	(412)	(1.796)
Gastos Gerais de Fabricação	(209)	(539)	(375)	(716)	(209)	(539)	(375)	(716)
	(12.591)	(28.560)	(17.000)	(32.083)	(12.849)	(28.633)	(17.124)	(32.353)

19. Despesas administrativas e gerais

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Salários, ordenados e outros custos com pessoal	(3.119)	(7.072)	(3.133)	(6.416)	(3.601)	(8.086)	(3.729)	(7.445)
Serviços de terceiros	(1.095)	(2.595)	(1.274)	(2.134)	(1.186)	(2.824)	(1.363)	(2.315)
Fretes	(251)	(739)	(309)	(580)	(251)	(739)	(309)	(580)
Transportes, viagens e estadias	(148)	(651)	(463)	(834)	(148)	(655)	(463)	(876)
Telefonia e internet	(84)	(181)	(91)	(193)	(89)	(192)	(91)	(203)
Manutenção e limpeza	(94)	(235)	(115)	(247)	(96)	(249)	(115)	(249)
Aluguel	(56)	(137)	(96)	(171)	(124)	(272)	(134)	(255)
Pesquisa e desenvolvimento	(93)	(143)	(72)	(163)	(93)	(143)	(72)	(163)
Donativos	(26)	(36)	(10)	(19)	(26)	(36)	(10)	(19)
Material de consumo.	(76)	(191)	(132)	(215)	(76)	(191)	(132)	(215)
Água e energia	(19)	(50)	(33)	(60)	(22)	(57)	(33)	(63)
Seguros	(20)	(38)	(19)	(36)	(29)	(57)	(19)	(42)
Baixa de créditos não liquidados	(270)	(588)	(342)	(653)	(270)	(588)	(342)	(653)
Outros	(139)	(370)	(456)	(824)	(173)	(419)	(511)	(909)
	(5.490)	(13.026)	(6.545)	(12.545)	(6.184)	(14.508)	(7.323)	(13.987)

20. Despesas comerciais

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2020		30/06/2019		30/06/2020		30/06/2019	
	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado	2º Trimestre	Acumulado
Comissões sobre vendas	(1.361)	(4.021)	(1.592)	(2.715)	(1.501)	(4.251)	(1.671)	(2.890)
Propaganda	(149)	(267)	(806)	(1.063)	(178)	(376)	(924)	(1.188)
Assistência técnica terceirizada	(574)	(1.204)	(494)	(891)	(619)	(1.417)	(667)	(1.150)
Custo de peças de reposição em garantia	(155)	(399)	(424)	(693)	(155)	(399)	(424)	(693)
Treinamento de clientes	(39)	(150)	(135)	(206)	(41)	(167)	(135)	(212)
Promoções e bonificações	(28)	(46)	(76)	(142)	(28)	(46)	(76)	(142)
Outros	(15)	(60)	(53)	(101)	(42)	(145)	(240)	(457)
	(2.321)	(6.147)	(3.580)	(5.811)	(2.564)	(6.801)	(4.137)	(6.732)

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão do auditor independente sobre as informações contábeis intermediárias
Aos Administradores, Acionistas e Conselheiros da
Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.
Pouso Alegre – MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) "Demonstração intermediária" e com a norma internacional "IAS 34 – Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board" (IASB), assim como pela apresentação destas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 "Revisão de informações intermediárias executadas pelo auditor da entidade" e ISRE 2410 "Review of financial information performed by the independent auditor of the entity"). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter uma segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Outros assuntos

Informações contábeis intermediárias do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Campinas, 31 de agosto de 2020

Nelson Fernandes Barreto Filho
CT CRC 1SP-151.079/O-0
Grant Thornton Auditores Independentes
CRC 2SP-025.583/O-1

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Industrial;

(iii) SR. RAFAEL FORTUNA ARENZANO, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da carteira de identidade RG 12.433.781 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 101.337.598-06, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Administrativo;

(iv) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial;

(v) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technicook;

(vi) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vii) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento;

(viii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Financeiro;

(ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2020.

Pouso Alegre, 31 de agosto de 2020.

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMATECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMATECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Industrial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RAFAEL FORTUNA ARENZANO
Diretor Administrativo

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RENATO PATRÍCIO
Diretor Comercial da Divisão Technicook

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimaquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor Pesquisa e Desenvolvimento

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

(i) SR. ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 9.560.555, expedida pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo ("SSP/SP") e inscrito no CPF/MF sob nº 377.220.856-87, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Presidente e de Relações com Investidores;

(ii) SR. LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE, brasileiro, casado, engenheiro, portador da carteira de identidade RG nº 17.031.676 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 675.854.426-53, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, KM 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Industrial;

(iii) SR. RAFAEL FORTUNA ARENZANO, brasileiro, casado, administrador de empresa, portador da carteira de identidade RG 12.433.781 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 101.337.598-06, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Administrativo;

(iv) SR. MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 4.431.009, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 050.245.508-03, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial;

(v) SR. RENATO PATRÍCIO, brasileiro, casado, administrador, portador da cédula de identidade RG nº 13.792.600-5, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 060.636.718-70, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technicook;

(vi) SR. JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR, brasileiro, casado, engenheiro, portador da cédula de identidade RG nº 6.860.700-3, expedida pela SSP/SP e inscrito no CPF/MF sob o nº 656.198.388-20, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rodovia BR 459, km 101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Comercial da Divisão Technipan;

(vii) SR. WILLIAN HARLEY GARCIA, brasileiro, casado, design industrial, portador da carteira de identidade RG 15.386.512 SSP-SP e inscrito no CPF sob nº 039.486.538-36, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento; e

(viii) SR. MARCELIO VIEIRA, brasileiro, casado, contador, inscrito no CRC sob o nº 065.525, portador da carteira de identidade RG M7.369.187 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 832.947.246-91, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor Financeiro;

(ix) SR. VINICIUS COELHO REZENDE, brasileiro, solteiro, engenheiro, portador da carteira de identidade RG 11.496.030 SSP-MG e inscrito no CPF sob nº 078.549.216-01, residente e domiciliado na cidade de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, na Rod. BR 459, Km101, s/nº, Loteamento Ipiranga, CEP 37.550-000, na qualidade de Diretor de Comércio Internacional, doravante denominada "Companhia", declaram, nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada ("Instrução CVM 480") que: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes ao exercício social encerrado em 30 de junho de 2020.

Pouso Alegre, 31 de agosto de 2020.

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMATECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

ANDRÉ LUIZ ROSA REZENDE
Diretor Presidente e de Relações com Investidores

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimatech Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMATECH INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

LUIZ EDUARDO ROSA REZENDE
Diretor Industrial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RAFAEL FORTUNA ARENZANO
Diretor Administrativo

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MILTON DE AQUINO MACHADO FILHO
Diretor Comercial

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

RENATO PATRÍCIO
Diretor Comercial da Divisão Technicook

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

JOSÉ ANGELO DE SOUZA JÚNIOR
Diretor Comercial da Divisão Technipan

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

WILLIAN HARLEY GARCIA
Diretor Pesquisa e Desenvolvimento

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

MARCELIO VIEIRA
Diretor Financeiro

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]

PRÁTICA KLIMAQUIP INDÚSTRIA E COMÉRCIO S.A.

VINICIUS COELHO REZENDE
Diretor de Comércio Internacional

[Página de Assinatura Declaração Da Diretoria nos termos dos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, para fins de registro de Companhia Aberta da Prática Klimquip Indústria e Comércio S.A.]